A SCENA MUDA

Nº475

1$

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA
:: :: :: E A MAIS PERFEITA :: :: ::

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem

A MULHER EM TODA A EDADE PODE SE REJUVENESCER E EMBELLEZAR. — É FACIL OBTER-SE A PROVA EM VOSSO PROPRIO ROSTO E EM POUCO TEMPO.

Experimentae hoje mesmo o RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenece ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desapparecerem as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contem drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo e não estimula o crescimento dos pellos. Até uma creança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — *Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.*

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — *Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimo ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre:*

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio"...

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desapparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessôas que me conheciam".

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS

Rua Wenceslau Braz, 22 - sob. - Caixa 1379 — SÃO PAULO

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1379 — S. Paulo.

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 8$000 afim de que me seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO..... (S. M.)

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 475 — 7.º DO X ANNO

1 de Maio de 1930

Novidades na tela — (*Lupe Velez*) *da Warner Brothers* 5

A Moda em Hollywood 7

Rosas de Outomno — (*Belle Bennett, Holmes Herbert e Carroll Nye*..... 8

Alvorada do Amor — (*Maurice Chevalier, Jeanette Mac Donald e Lupino Lane*..... 11

Broadway Scandals — (*Sally O'Neil e Jack Egan*)..... 16

Goal! goal! — (*Loretta Young e Douglas Fairbanks Junior*)..... 20

Donzellas de hoje — (*Joan Crawford, Rod La Rocque, Douglas Fairbanks Junior, Anita Page, Edwards Nugent e Josephine Dunn*) 25

A Ilha dos Barcos Perdidos — (*Virginia Valli Jason Robards, Noah Beery e Clarissa Selwynne*)..... 26

Broadway — (*Glen Tryon, Evelyn Brent, Myrna Kennedy, Robert Ellis, Otis Harlan, Marian Lord, Leslie Fenton e Betty Francisco*) 28

Os que vivem no écran — (*Alice White, da First National*..... 14

Nils Ashter e Loretta Young, da Metro-Goldwyn-Mayer..... 15

Gwen Lee, da Metro..... 18

Bessie Love, da Metro..... 22

CONFORTO INTIMO FEMINIL

ABSORVENTES HYGIENICOS

desaggregaveis na agua e, portanto, eliminaveis depois do uso.

ESTERILIZADOS E FECHADOS EM ENVELOPPES DE PERGAMINHO.

Duzia **6$000** Meia duzia **3$000**

ENTREGUES A DOMICILIO

PEDIDOS, AMOSTRAS E LITERATURA A

EMILIO AJROLDI & Cia.

SÃO PAULO: Caixa Postal 907 — Teleph. 2-2008.

RIO DE JANEIRO: Caixa postal 2171 — Teleph. 2-2714

Acceitam-se moças propagandistas.

TEU E' O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? Pede GRATIS o meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA".

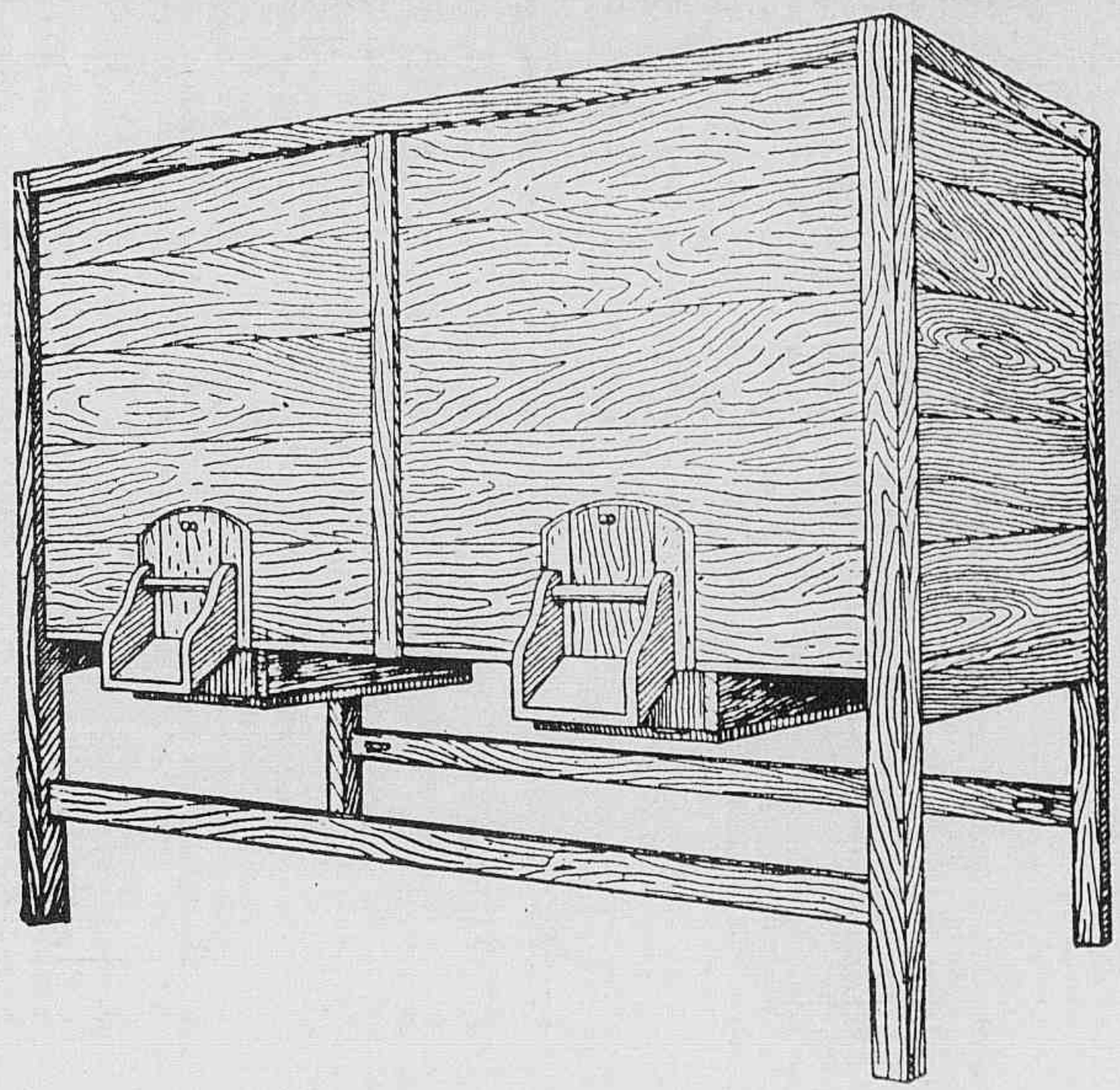
Remette 300 rs. em sellos para resposta.

Direcção: Prof.ª Nila Mara.

— Calle Mateo, 1924 —

BUENOS AIRES (Argentina)

Immunizador Mineiro



PRIVIL. FEDERAL N. 10.371 DE JUNHO DE 1913

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo. Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas. Preço da immunização para sacca de 60 kilos — 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um apparelho simples e de solida construcção,
:: podendo ser manejado por qualquer operario ::

NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ.

INFORMAÇÕES COM OS SRS. :

CHAGAS OLIVEIRA & C.
RUA DA CANDELARIA, 36

JOAQUIM MACHADO DA CUNHA
RUA CORPO SANTO, 88 — BAHIA

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria, 3 — 5005 — Redacção e Administração, 3 — 5003

RIO DE JANEIRO, 1 DE MAIO DE 1930 || **N. 475 — 7.º DO 10.º ANNO**

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno..... 48$000
½ » ..... 25$000

REGISTRADO

Um anno..... 68$000
½ » ..... 35$000
Num. avulso.. 1$000
» atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno..... 64$000
½ » ..... 33$000

REGISTRADO

Um anno..... 94$000
½ » ..... 48$000

NOVIDADES NA TELA

As estrellas são feitas pelos directores? Não .. Pelo publico! Isso poderá ser comprovado diariamente, dado o fracasso de actores e actrizes que os directores tentam elevar ao estrellato sem que os mesmos possuam meritos artisticos para isso. Tal foi, ultimamente, o occorrido com Charles Rogers, a quem a *Paramount* não poude fazer astro apezar de esforços e despezas formidaveis! Desanimada, finalmente, a empreza resolveu ligal-o a Nancy Carroll como *co-estrella* confiando, talvez mais nas *curvas* da linda gorduchinha, do que no talento artistico do jovem Rogers.

✦

AINÉE Semple Mac Pherson, "evangelista" inventora de uma religião propria e uma das mulheres cuja vida privada tem provocado maior numero de escandalos em todos os Estados da União Norte Americana, resolveu fazer um film, do qual será protagonista e que, de certo modo, fará propaganda dos ideaes de sua religião. O titulo do film será *O barro nas mãos do artista*.

E' suggestivo...

✦

Os themas que se desenvolvem no inicio de nosso seculo estão causando furor nos Estados Unidos. Quasi todos os studios estão estudando argumentos ou numeros musicaes, imitando o famoso sexteto de *Floradora*, famosa opereta de 1900 ..

Marion Davies está, actualmente, filmando *Rosalia*, no qual relata uma historia d'aquelle tempo.

O studio da *Metro* está, agora, sempre cheio de moças com enormes penteados, ridiculos chapéus, homens de calças apertadisimas, paletots fechados até o pescoço, chapéus de palha de abas incommensuraveis, etc.

✦

No proximo film de Greta Garbo, a celebre sueca interpretará a vida venturosa da afamada cantora Adelina Patti e de suas proezas em New York, ha cerca de 70 annos.

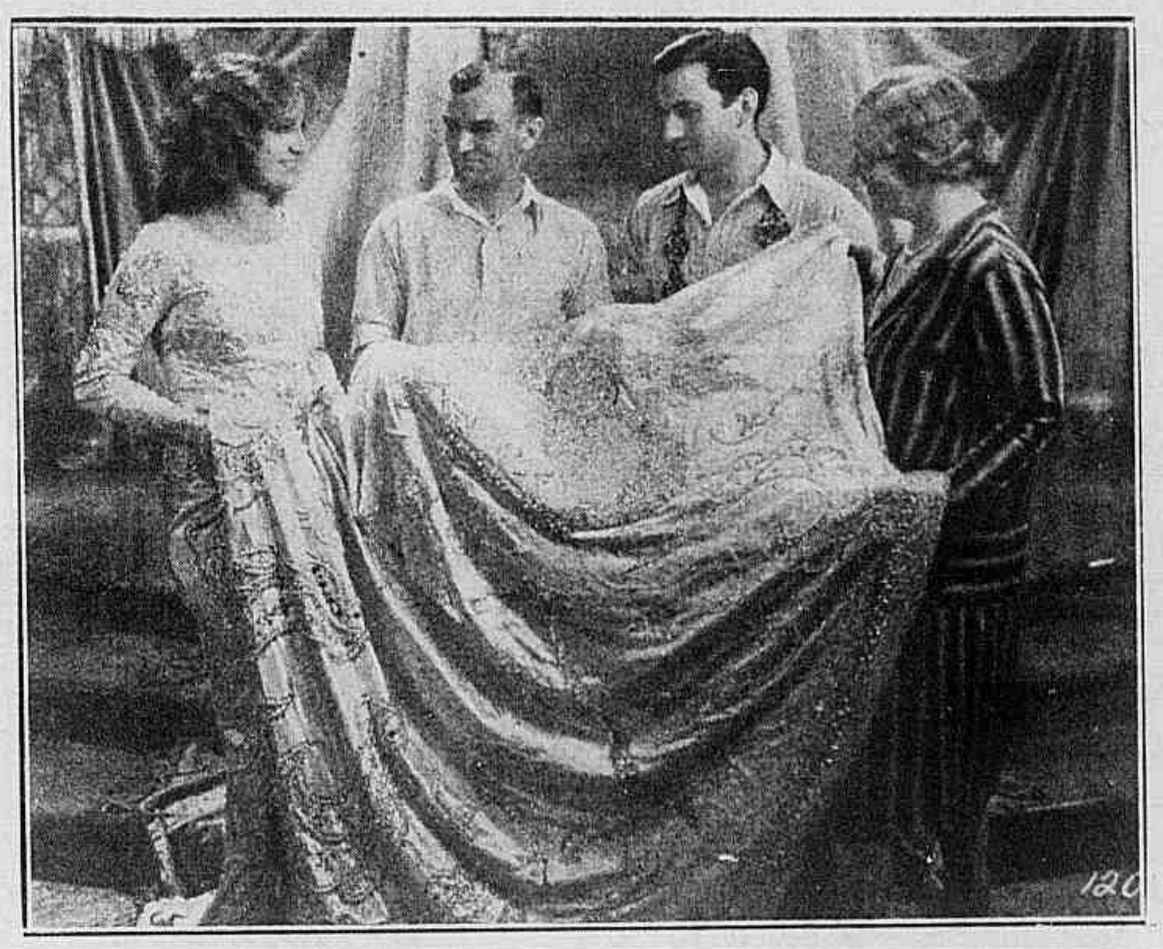
Actualmente Miss Garbo está atarefadissima, aprendendo a pronuncia italiana e algumas phrases nesse idioma, que deverá empregar, para maior realce do desempenho.

LUPE VELEZ, da "Warner Brothers".

Este numero consta de 36 paginas.

LORETTA Young e seu inesperado matrimonio com Grant Withers foram a causa do escandalo do mez passado em Hollywood. Ha tempos já o jovem par annunciára sua intenção de casar-se e, um bello dia, Grant e Loretta tomaram um avião, dirigiram-se ao povoado de Yuma, no Arizona, casaram-se e regressaram á tarde, a Hollywood, installando-se em uma casa novinha, na Courtney Av., em Beverly Hills.

Nessa mesma tarde, Grant sahiu só em seu automovel para effectuar algumas compras; porem estava tão nervoso que atropellou outro carro, occupado por cinco estudantes, ferindo-os; mais adiante infringiu as regras do trafego, tendo de pagar multa. Porem isso não foi o peior... Como de praxe, a sogra de Withers foi quem preparou o escandalo maior, apparecendo no dia seguinte na casa dos pombinhos, acompanhada pelas autoridades e levando sua filha, gritando para quem quizesse ouvir, que ella era menor de 17 annos e que, assim, não tinha o direito de se casar sem sua autorização. O caso foi parar na policia; Loretta chorou amargamente durante duas horas exactas, Grant Withers esbravejou e se enfureceu contra sua sogra; porem, finalmente, passado alguns dias, chegaram a uma solução amistosa; annullar o casamento, consentindo a energica senhora em dar seu consentimento dentro de... um anno, quando Loretta completasse os 18... Entretanto, como sempre *chove sobre o molhado* Grant, para distrahir-se, viu-se mettido em nova complicação judicial, preparada por sua ex-esposa, que lhe reclamava uma quantia mensal para "alimentação" mais elevada, pois a que percebia fôra estipulada, quando Withers ainda não era actor...



Jeanette Mac Donald, da "Paramount", parece satisfeita com o manto nupcial com que vai se revestir no film "Alvorada do Amor", da "Paramount", ao lado de Maurice Chevalier.

Porem não chorem pelo sympathico Withers... O tribunal acaba de se declarar a seu favor, não sómente negando a sua primeira esposa sua pretenção de augmento, como averiguando não ter ella mais direito ao que vinha cobrando.

E mais, ainda... A iracunda sogra resolveu perdoal-o, o matrimonio foi declarado valido e tudo é felicidade para o novo casal...

⚜

CARMEL MEYER apanhou "peso" depois que tingiu os cabellos... Recentemente estreou em um theatro da Broadway e embora todos applaudissem em homenagem a sua formosura, poucos ouviram sua voz, que não chegava á terceira fila de cadeiras...

⚜

DESCOBRIU-SE recentemente que a infeliz actriz Jeanne Eagles fallecida em Fevereiro ultimo, levando sobre seu corpo quatro joias avaliadas em mais de 250.000 dollars, era filha de um mexicano ou hespanhol de nome Aguilar... (Aguia).

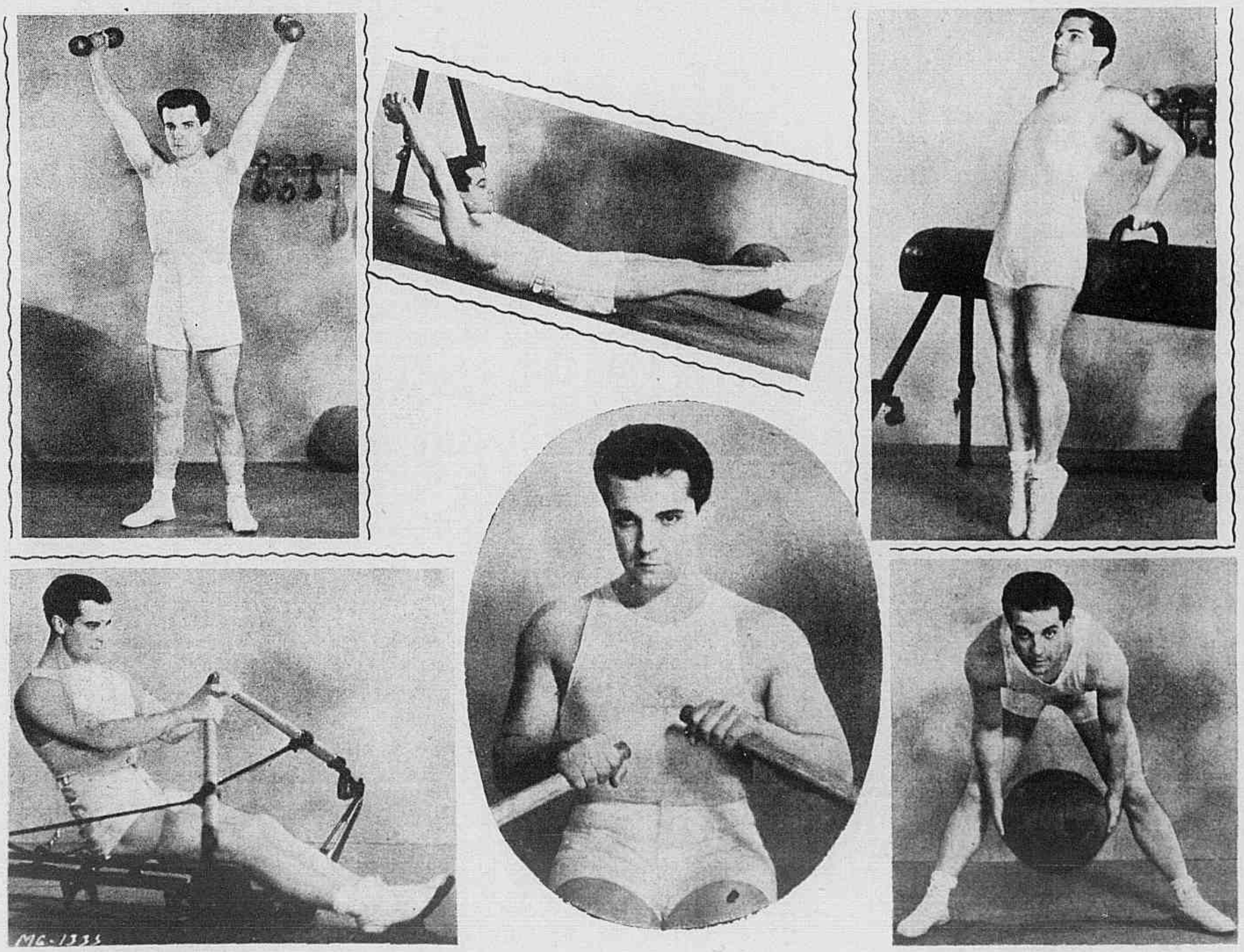
Pelo que se verifica, a actriz anglicanizou o nome, ao entrar para o cinematographo.

⚜

WILLIAM BOYD e Elinor Fair, considerados *os esposos mais felizes de Hollywood*, acabam de dar um desmentido formal ás apparencias... e mais um complicado divorcio ao tribunal local. Uma curta lua de mel, poucos mezes de vida conjugal e, repentinamente, sem previo aviso, uma separação completa.

— Não nos podemos entender — declararam unanimemente...

— Continuaremos sendo "muito bons amigos", porem não nos damos bem como marido e mulher...



Ramon Novarro confia nos seus varios processos de gymnastica, que pratica diariamente para se conservar agil e forte.

A MODA EM HOLLYWOOD

Dolores Del Rio, da "United Artists", com rico manto de crepe setim cinza pallido, para sanida de theatro e com elegantissima toilette de crepe georgette rosa pallido com ramagens brancas.

Rosas de Outomno

Film da *Warners Brother* tendo como principaes interpretes *Belle Bennett, Holmes Herbert, Carroll Nye*.

A insinuante Miryan Driscoll, aborrecida com a apparente falta de carinho de seu esposo James e sentindo que, em materia de amor, seu coração de mulher está abaixo da paixão que o marido tem pelas corridas de cavallos, acceita com grande agrado a corte, que lhe é feita pelo esbelto e garboso Phillip Kingston, secretario particular do conhecido turfista.

Como Phillip, porem é muito mais moço do que Miryan, titubeia neste seu primeiro caso amoroso e muito embora sinta remorsos de poder trahir seu patrão, não encontra forças para escapar á fascinação da tentadora creatura.

Certo dia, James é victima de um accidente ferro-viario e perde temporariamente a vista.

Miryan approveita-se da cegueira de seu marido, para continuar intensificando seus amores clandestinos.

Mas num dos seus momentos de intima felicidade junto de Phillip, a esposa não descobre que seu esposo já recobrára a vista.

James, com grande surpreza, verifica ter perdido o affecto de sua companheira e resolve dar-lhe a liberdade.

Consulta, porem, um medico amigo e este é de opinião contraria: não tardaria que o empregado infiel se cansasse de Miryan,

Victima de um accidente ferroviario Driscoll perdera a vista.

Phillip e Nancy não tardaram a se tornar namorados.

Ingenuo e pouco pratico em questões sentimentaes, Phil'ip não resistiu á tentadora

Embora enlevado por aquelle idyllio, Phillip sentia pungente remorso

dada a grande differença de edade entre os dois.

Alem disso, o dever de um verdadeiro sportman é procurar rehaver a posse da esposa desleal.

Driscell concorda, afinal, mas pede ao clinico que guarde segredo quanto á cura de sua vista.

Depois manda pedir a sua sobrinha Nancy que venha passar alguns mezes em sua companhia em seu luxuoso palacete situado em Leng Island.

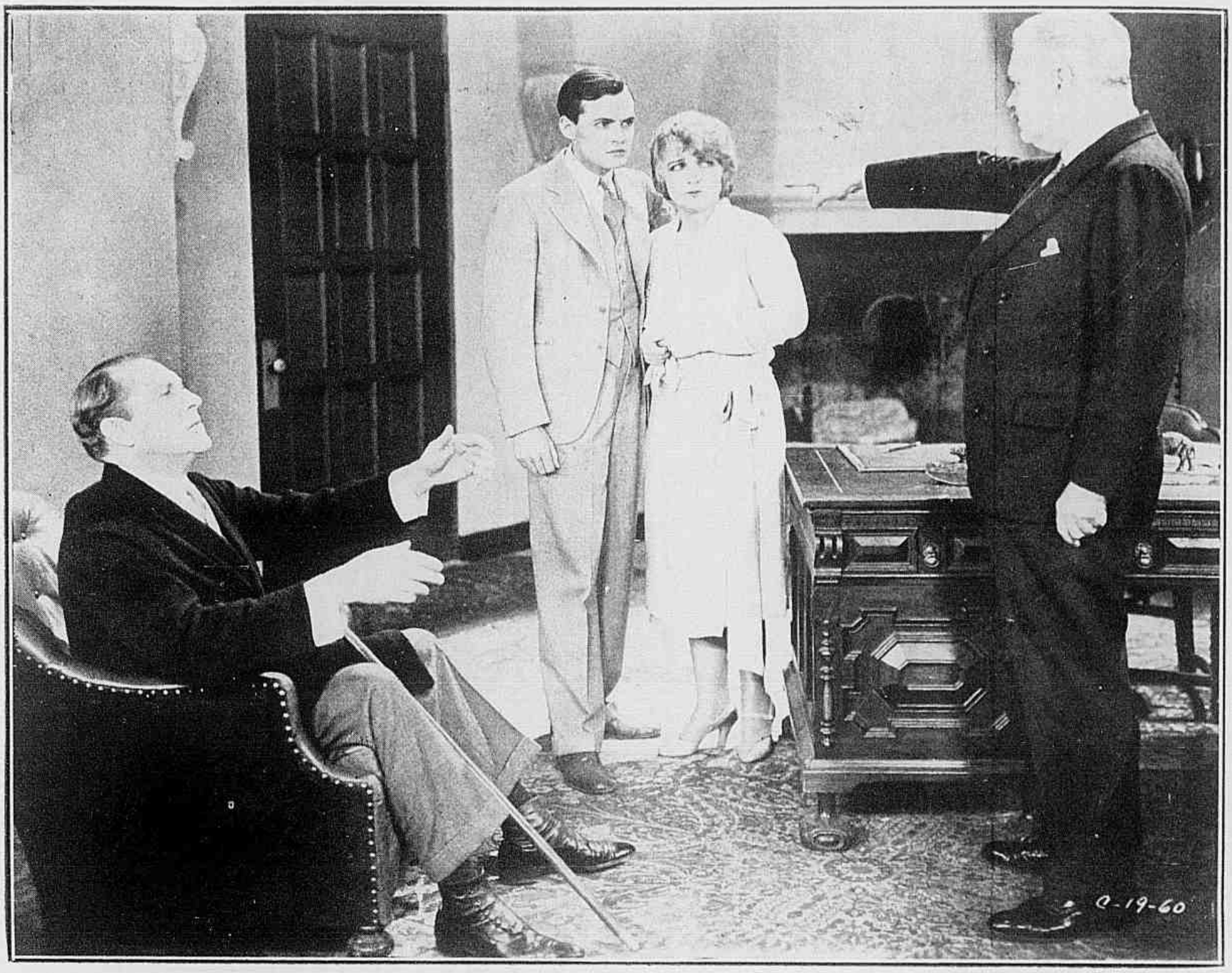
Quando Phillip e Nancy se encontram, ficam logo apaixonados e em vão, Miryan tenta separal-os.

Pouco a pouco a desillusão invade sua consicencia de mulher abandonada. A mocidade nunca é feliz junto á velhice, pelo menos em coisas de amor.

Vencida afinal, ella abençôa o par quando este vai para a egreja dar o sagrado nó.

Comprehendendo que se tornaria uma futilidade a reconquista de Phillip, Miryan vem a saber que James já tivera cura de sua cegueira. Mais magoada fica, porem, quando lhe dizem, que apezar de tudo, o esposo ainda a ama e ainda está prompto a esquecer aquelle passado de dores e afflições.

Quando afinal se realisa a reconciliação entre os conjuges, Miryan certifica-se d'esta grande verdade: não ha felicidade maior do que aquella que une dous entes que se querem e se comprehendem sinceramente.



O medico ameaçou o par culpado de denuncial-o.

Desilludida de sua paixão, Miryan acompanhou o par feliz á egreja

Alvorada do amor

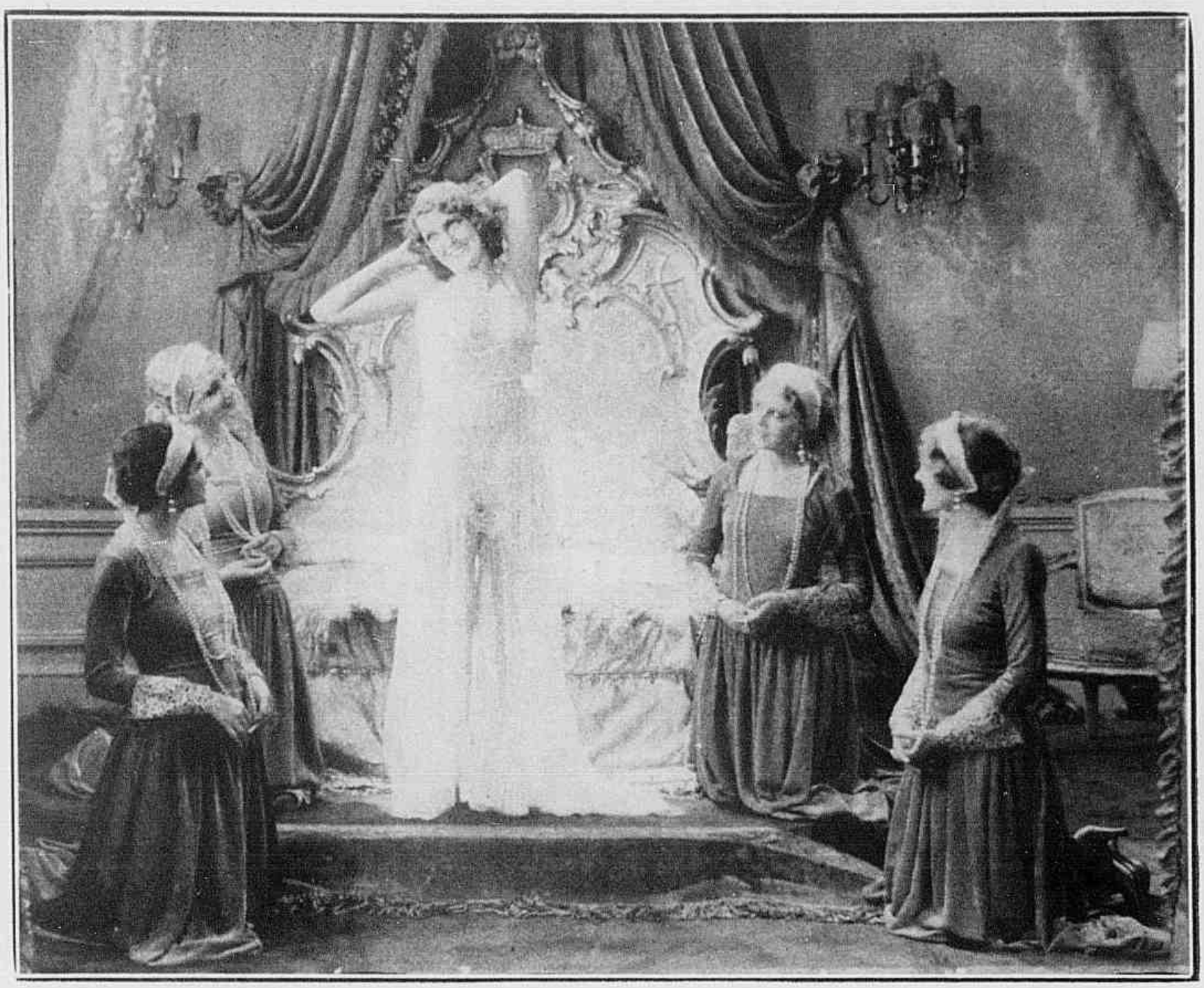
Novella de *Lenet Vajda* cinematographada pela *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O conde Alfredo — MAURICE CHEVALIER
A rainha Luiza — JEANETTE MAC DONALD
Jacques — LUPINO LANE
Lulu — *Lillian Roth*
O mestre de cerimonias — *Edgar Norton*
O 1º ministro — *Lionel Belmore*
O ministro das Relações Exteriores — *Albert Roccardi*
O almirante — *Carlton Stockdale*
O ministro da Guerra — *Eugene Pallette*
O embaixador do Afghanistan — *Russell Powell*
Os ministros — *Anton Vaverka, Albert de Winton e William von Hardenburg*
As damas da côrte — *Margaret Fealy, Virginia Bruce, Josephine Hall, Rosalind Charles e Helene Friend.*

O reino de Sylvania é um d'esses paizes imaginarios cuja posição geographica não precisa ser definida.

Terra fartamente aquinhoada pela natureza, a Sylvania possue vastos recursos naturaes, dispõe de uma longa faixa de costa com portos magnificos, possue densas e ricas florestas e rios navegaveis, tem seu exercito e sua armada, uma população de alguns milhões de filhos ordeiros e amantes do trabalho, sobre cujas cabeças reina uma mulher lindissima: S. Majestade Luiza I, rainha da Sylvania — por mercê e graça de Deus.

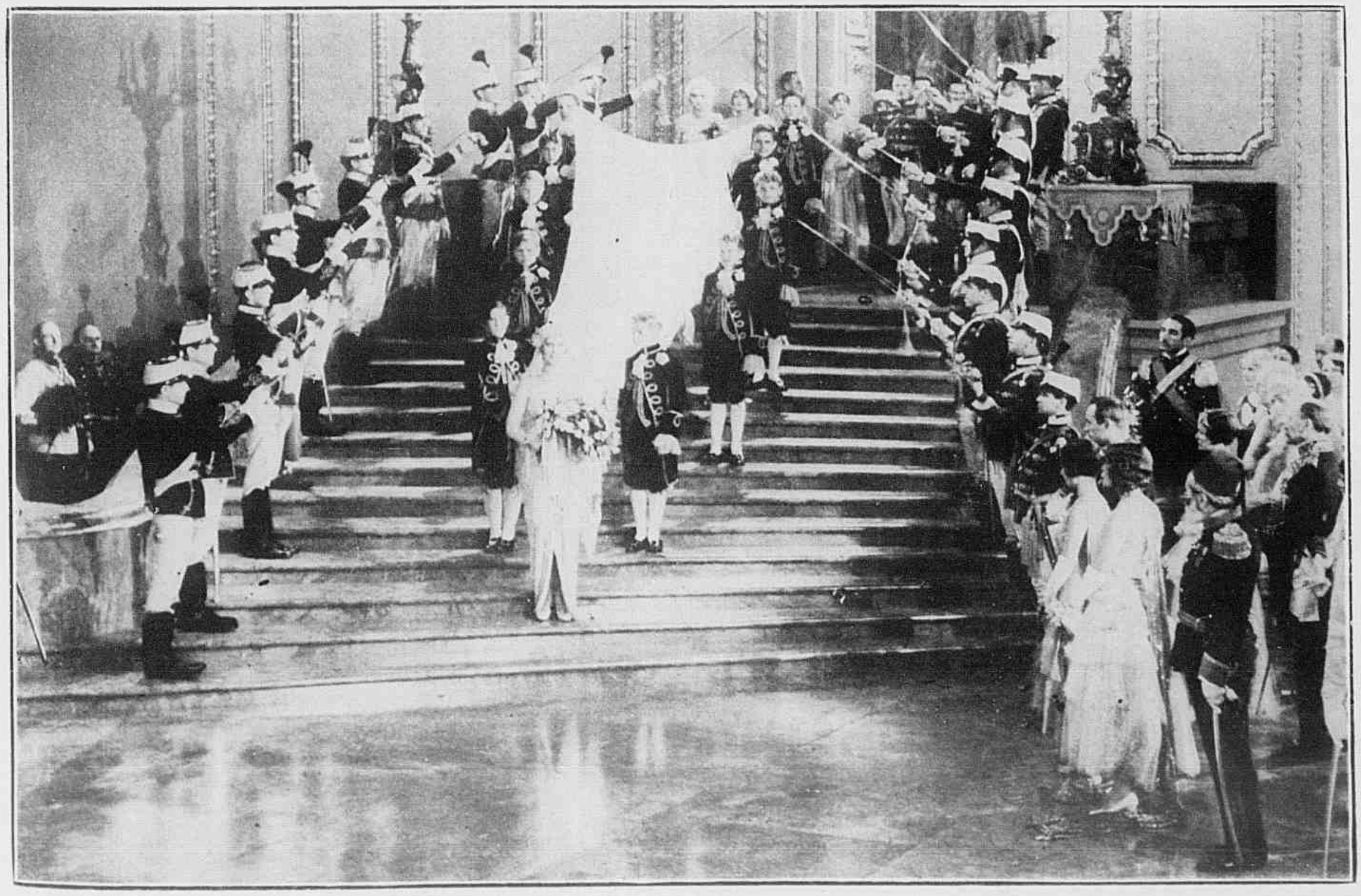


O despertar da formosa rainha Luiza

Com tanta fartura e tão preciosos e uteis recursos, o paiz, não obstante, atravessa uma tremenda crise politica.

Necessita, desesperadamente, de uma cousa que já hoje vai cahindo de modas: a Sylvania precisa de um rei! Ou, para sermos mais claros, a rainha precisa de um marido...

Baldados têm sido todos os esforços do ministerio para obter um companheiro para a bellissima soberana. Embaixadas foram enviadas aos principaes paizes da Terra, sob a chefia dos mais habeis estadistas sylvaneses e todas ellas voltaram sem uma esperança de esposo para S. Majestade.



O apparatoso cortejo nupcial da rainha Luiza

Explicação decisiva entre maridos que se amam mas não se entendem

Dir-se-hia que a rainha Luiza, como no caso do imperador Pedro I do Brazil, cujos embaixadores bateram as portas de quasi todas as côrtes européas a lhes solicitarem uma esposa para o seu augusto soberano — não encontrava principe ou reinante que lhe offerecesse a mão de esposo.

Mas é que contra a belleza estonteante de S. M. je tade militava um facto bem desfavoravel ás intenções casamentaes da soberana: pela constituição do paiz, que é das mais liberaes, o homem, que se casar com S. Majestade jámais assumirá as redeas do governo, pelo menos emquanto viva a rainha. Será tão sómente marido de S. Majestade, com o pomposo titulo de *Principe Consorte* e nada mais!

Estão as cousas neste estado de incertezas, quando, em Paris, apparece ao conde Alfredo Renard, addido militar de Sylvania na capital franceza, o embaixador Davidson, enviado especial da rainha, que ordena ao jovem diplomata, que tome o primeiro trem para Sylvania, afim de ter uma audiencia particular com a soberana.

O conde, sylvanense ha annos enraizado em Paris, sente um choque tremendo ao ter de deixar a cidade-luz, assim da noite para o dia, sob tão premente chamado. Mas é ordem da rainha e as ordens da soberana devem ser executadas.

Um idyllio modesto á sombra do idyllio real.

Mas uma vez o primeiro ministro vinha aborrecel-os

Renard medita um pouco, considerando sua situação.

Quem sabe se a rainha não está informada da minha vida e

cand. Isa, aqui e agora me mande chamar para submetter-me a

um conselho de guerra?

(Continúa na pag. 30)

— Então, será assim coisa tão difficil encontrar um marido para mim?

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

A vida de Alice White é um romance!...

De todas as estrellas que illuminam o firmamento de Hollywood, nenhuma se pode orgulhar de certo, de uma vida tão agitada e cheia de peripecias como esta endiabrada Alice White, cuja existencia é bem um romance de capitulos os mais diversos e arrebatadores, tantos os altos e baixos que lhe pontilham a trajectoria.

Seu verdadeiro nome Alva White, ella o despresou desde o principio porque, dizia, alva já era pela natureza que Deus lhe deu... Nascida na cidade de Paterson, em Nova Jersey, ahi, logo aos 4 annos de edade, fez tantas traquinadas e de tantos cabellos brancos povoou a cabeça de seu pai, o austero Audley, que sua mãi, a corista Marion White, consentiu em separar-se d'ella, mandando-a para a companhia de seus paes, uns velhinhos muito rabugentos, na esperança de que na sua companhia a tretega Alice arrefecesse as exaltações do seu temperamento precocemente ardente.

Entre os seis e sete annos de idade, mau grado todas as suas revoltas, Alice esteve recolhida num convento de East Orange. Ao termo desse tempo foi transferida para uma importante escola de New Haven, onde não era vista com livros na mão e sim com cartinhas de namorados... A sua conducta de má alumna fel-a ir conhecer outra escola em Roanoke, onde pouco se demorou, dada a sua nenhuma inclinação para os livros, si bem que revelasse uma intelligencia incommum, capaz de aprender as mais difficeis lições sem qualquer esforço. Assim foi ella parar e ainda graças ás energias de seus avós, na Alta Escola de Hollywood, famoso curso de secretarias, por onde passou numeroso contingente de estrellas populares. Diplomada — e que milagre — teve logo um emprego numa repartição publica, onde não se demorou um anno, abandonando-o por não se sentir á vontade nelle. D'alli foi trabalhar como telephonista do Club dos Escriptores de Hollywood, onde tambem não se demorou muito porque, faltando-lhe paciencia para aturar os nervos alheios, encheu de desaforos os patrões e só não lhes dando uma cova porque elles... fugiram. Sempre despreoccupada e feliz foi trabalhar no Departamento de Publicidade da *"United Artists"*, já entrando em conflicto com o chefe, logo no primeiro dia, por ser — como elle proprio lhe disse — "sapéca e nconveniente para o erviço". A essa altura lhe appareceu na vida Rex Neil um director de cinema, que lhe deu um emprego de fiscalisar scenas das fitas que sahiam do laboratorio, para evitar escapasse desapercebido, algum detalhe incorrecto. Como de habito, ao fim de um mez ella já estava enjoada daquelle serviço e foi, então, para o Metropolitan Studio, figurar como "extra" num film que se passava nas ilhas do Sul. Tambem não se demorou muito no Metropolitan Studio. Trabalhou a seguir na "Universal" e depois como secretaria de uma importante firma de Hollywood, tudo largando, loucamente, para ir ser agente de um comprador de predios, encargo para o qual era preciso ella procurar a casa de negociantes e industriaes, offerecer-lhes, por vantajosas condições, a venda dos predios, tal um "camlot". Nessa vida vagalume e de bohemia ella se demorou mais um pouco, talvez uns dois mezes, ingressando nos "studios" de Carlito para trabalhar numa fita que acabou não sendo feita. A sua ascenção para a gloria começou ahi, sem que ella fizesse para isso qualquer esforço. E' que um photographo enthusiasmou-se com o seu typo photogenico, photographando-a em varias poses, indifferente mesmo á pobreza das suas vestes, por signal uma "sweater" já com uns sorrisos de velhice e os sapatos amarellos acalcanhados... Enthusiasmada com as photographias, Alice White disse: "Agora, sim, eu vou ser artista de verdade"!... E voltou para a "Universal", fazendo varios "tests" com

(Continúa na pagina 33).

Ao lado — Miss Alice White, da "First-National".

NILS ASHTER e LORETTA YOUNG, da *Metro - Goldwyn - Mayer*.

BROADWAY SCANDALS

Film da *Columbia Pictures* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mary — SALLY O'NEIL
Ted Howard — JACK EGAN
Le Maire — *J. Barney Sherry*
Bobby — *Doris Dawson*
George Halloway — *Gordon Elliot*

(Resumo da parte já publicada)

Ted Howard, cantor e bailarino de uma companhia theatral, que andava em excursão pelo interior dos Estados Unidos, apaixonou-se pela linda Mary, uma corista, que entrára para o elenco recentemente. O idyllio proseguiu deliciosa e os dous combinaram realisar seu casamento apenas regressassem a New York. Mas a companhia falliu, o emprezario abandonou-os e o bom Ted mal teve dinheiro para pagar a viagem de regresso de seus companheiros.

Porem em New York, o rapaz teve a sorte de encontrar Lane, um seu amigo que se fizéra emprezario e, immediatamente, lhe offereceu um bom logar na companhia, que estava organisando. Mas Ted não conseguiu obter para Mary senão um posto de corista. Mary, modesta, resignada e fazendo questão apenas de ficar junto de seu noivado, não se aborreceu com isso.

Mas, nessa companhia, Ted conheceu a formosa Valeska, uma perigosa "sereia", cujas aventuras eram chamadas "Escandalos da Broadway" e tinham sido aproveitados para titulo da nova revista em ensaios. Valeska teve o capricho de seduzir Ted e para isso exigiu do emprezario que elle lhe desse o primeiro papel na revista e exigiu que Mary fosse despedida.

A' vista d'isso, Ted quer despedir-se tambem, porem Mary, embora profundamente triste, exige que elle mantenha seu logar para não perder a opportunidade de fazer carreira.

De facto, a estreia da revista é para Ted um grande exito; mas nessa noite um amigo explica-lhe o verdadeiro intuito de Valeska sobre Ted.

(CONCLUSÃO)

Mary sentiu, chorou mesmo, mas a vida de artistas é fazer rir o publico e não ligar á vida particular de cada um...

Era aquillo mesmo; mais cedo ou mais tarde, Ted teria que conhecer as verdadeiras tentações de Broadway e... melhor fosse agora que ainda eram apenas noivos.

Uma "tournée" pelos Estados e uma volta triumphal á cidade dos sonhos e das illusões, materializadas naquellas luzes de mil côres, naquelles tit dos suggestivos, verdadeiros e sinceros... "Broadway Scandals"...

Ted, depois de muito insistir, conseguiu que Valeska annuisse a seus desejos e permittisse a entrada de sua noiva para o corpo de bailarinas.

Mary, alli tão perto d'ella, ainda soffreu mais, vendo as provocações da outra, vaidosa de seu nome e orgulhosa das armas poderosas, que empunhava para vencer suas batalhas sentimentaes.

Uma noite, porem, Valeska adoeceu, repentinamente e, á hora do espectaculo, estando a casa cheia por um publico já impaciente, o director de scena ficou mais nervoso do que nunca e perturbado. Como resolver o problema? Devolver as entradas?

E o desprestigio para seus espectaculos?

Ted suggere, então, a substituição de Valeska por Mary.

Imitando-a, admiravelmente, vingando-se assim de suas provocações, Mary fez do papel uma fonte de riso para a platéa...

Todos os tregeitos, a maneira

Miss Carmel Myers, no papel de *Valeska*.

As manobras da sereia provocaram nessa noite um verdadeiro escandalo no theatro.

de falar, os gestos e o ar affectado da estrella, foram copiados por ella, com habilidade e graça.

O publico riu gostosamente e applaudiu com delirio aquella garôta, intelligente e esplendida.

Valeska, no dia seguinte, raivosa pelo succedido, indignada pelo ridiculo a que a haviam exposto, ordena que Mary seja despedida.

Ted não se contem e diz-lhe que se Mary fôr elle a seguirá, pois é a unica creatura a quem ama e por quem tem sincero affecto...

Depois de ouvir varias imprecações em varios idiomas... de ser chamado idiota, imbecil, estupido e outras palavras "suaves"... elle partiu em procura de Mary.

Mas, a moça, offendida, não

(Continúa na pag. 34).

A attenção do bailarino logo ficou presa á deliciosa figurinha da *corista*.

GUEN LEE, da *Metro-Goldwyn-Mayer*.

GOAL! GOAL!...

Film da *First National*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

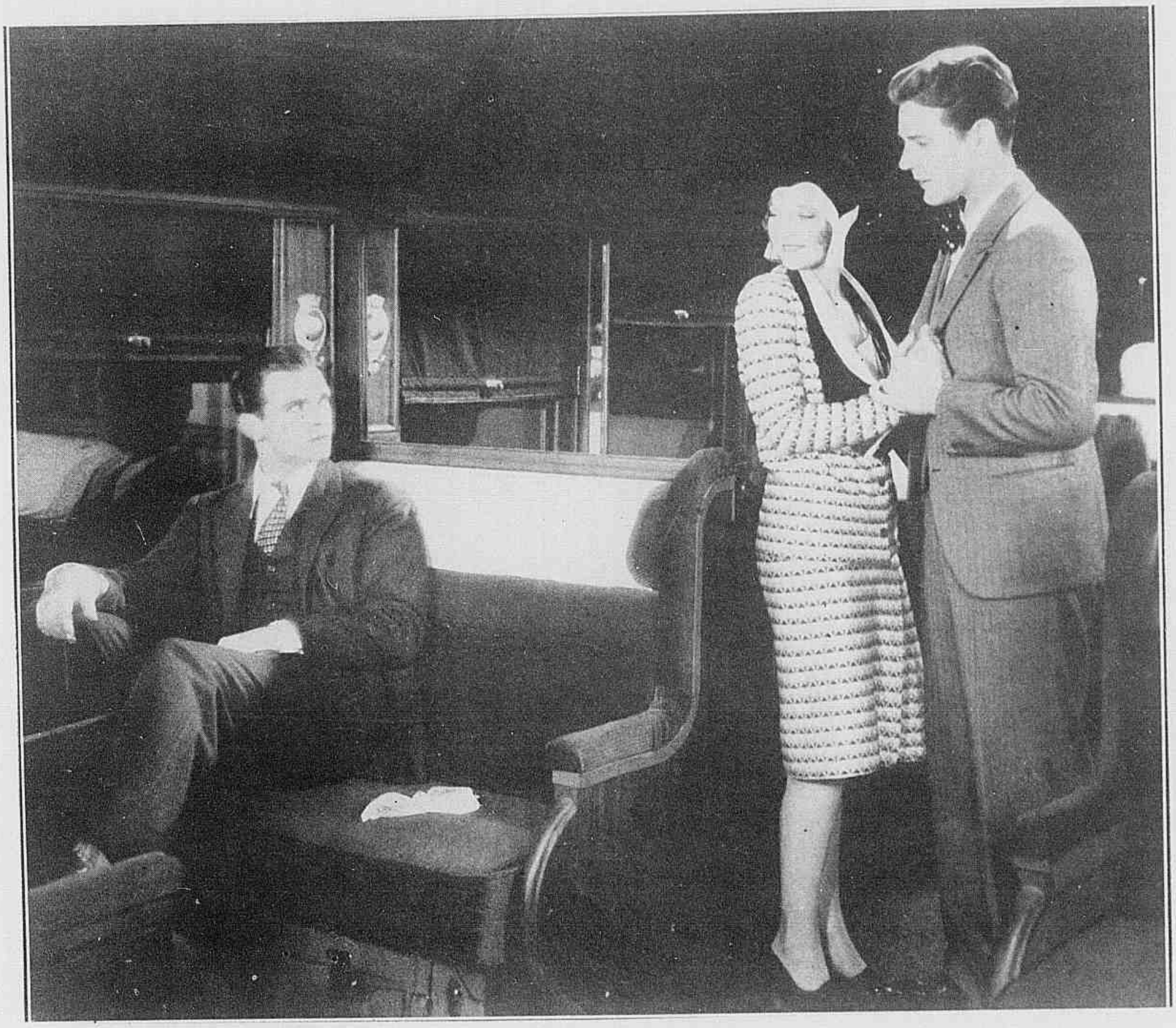
Laura Carlyle — LORETTA YOUNG
Mario Reid — DOUGLAS FAIRBANKS JR.
Eduardo Kirby — *Allen Lane*

A ninguem, alli na Universidade, era dado explicar o fragoroso fracasso de Mario Reid, naquelle ultimo jogo.

Forward dextro e terrivel, elle, naquelle jogo, desmentira todas suas tradições de heroe, a ponto de não brilhar no campo, como sempre acontecia.

E elle proprio, tão bem comprehendeu seu fracasso, que confessou ao *captain* do *team* seus desejos de abandonar o jogo, confissão que muito entristeceu seus companheiros, que sempre viram nelle um elemento indispensavel para todos os triumphos.

De tal modo o "capitain" do *team* se impressionou com essa resolução de Mario, que imcumbiu Laura, a garôta mais "sapéca" da Universidade, de envolvel-o no emaranhado de seus encantos, afim de seduzil-o e pôl-o em brio, para que, vencido pelo coração, elle continuasse a jogar.



Provocando ciumes para melhor dominar seu coração.

A assignatura do vencedor. Um precioso autographo.

Entre dous fogos.

O que lhe prometteu para conseguir esse escopo para ella teve uma significação immensa: uma frisa para o proximo jogo...

*

Desde que assumira o compromisso de "torcer" o capricho de Mario, Laura não o deixou em paz um só instante que fosse, procurando-o sempre e sempre e convidando-o para acompanhal-a em todas suas diversões.

E o certo é que a pequena com tanto geito e tanta habilidade se houve, que no dia do jogo Mario se apresentou em campo, supplicando sua inclusão no team.

Mas ao começar o match, Mario ouviu de um companheiro apenas esta phrase:

"A Laura é de facto mesmo. Em troca de uma frisa conseguiu que o Mario jogasse".

Fel le t'ndo surd mente em seu intimo essa phrase encheu-o de revolta e premido por tão absorvente aborrecimento, elle começou a jogar, desinteressadamente, sem comprehender que o "extrema", logo de principio, perdia seus passes, para mais e mais complicar-lhe a situação ante os olhares vigilantes dos torcedores.

É o "extrema" procedia assim porque, gostando de Laura, tambem queria "pol-o fóra de combate", embora com recursos deshonestos.

Exgottaram-se os minutos do primeiro tempo e já ia começar o

(Continúa na pag. 33)

O heroe do jogo foi alvo de todas as attenções.

Uma serenata desafinada mas com bôa intenção.

BESSIE LOVE, da *Metro-Goldwyn-Mayer*.

Donzellas de hoje

Film da Metro com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Billie — Joan Crawford
Abbott — Rod La Rocque
Gil — Douglas Fairbanks Jr.
Kentucky — Anita Page
Peg — Edward Nuggent
Ginger — Josephine Dunn
B. Bickering Brown — *Albert Gran*

(Resumo da parte já publicada)

Mal educada, sem uma mãi carinhosa, que pudesse guial-a, a linda Billie, alumna de uma Universidade norte americana, tinha garbo em ser uma moça moderna, isso é, sem affrontar a moral e os bons costumes com habitos e maneiras desordenadas.

Sua fortuna permittia-lhe realizar todos os caprichos e ella realizava as festas mais animadas e tumultuosas, sempre em companhia de duas amigas: Ginger, uma invejosa, que só pensava em desmoralisal-a e Kentucky, que debaixo de seus ares de "santinha", vivia ralada de ciumes por que, em segredo, amava o garboso Gil, noivo de Billie.

Ora, Gil tem a mania de ser diplomata; fez concurso par isso, mas sua nomeação está, como se costuma dizer, perigando. Então, para asse-

Um solo com mais convicção do que afinação

A primeira visita de Billie a Abbott

Em festas orgiacas... Assim vivia aquella mocidade louca!

Dolorosa confissão.

— Esse sim... era o dono de seu coração.

gurar seu futuro. Billie aproveita uma viagem em terra para travar relações com o Sr. Abbott, uma alta personalidade dos ministerios das Relações Exteriores. E, tendo-o interessado, com seu lindo palminho de cara, convida-o para uma de "suas festas."

Nessa festa, ella multiplica os attractivos de tal modo, que acaba por seduzir Abbott por completo, obtendo d'elle promessa formal de uma nomeação para Gil. Mas tão occupada passa ella a noite com esse trabalho de seducção interesseira, que não dá attenção nem a Gil nem a Kentucky e estes passam longas horas em idyllio no jardim.

(Continua na pag. 34).

O grande diplomata não podia resistir a taes encantos.

Foi em Paris que de novo se encontraram.

O turbulento capitão exigiu que ella escolhesse um marido e se casasse immediatamente

A ilha dos Barcos Perdidos

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Dorothy Renwick — VIRGINIA VALLI
Frank Howard — JASON ROBARDS
O detective Jackson — *Robert O'Connor*
Capitão Forbes — NOAH BEERY
Tia Emma — CLARISSA SELWYNNE

(*Resumo da parte já publicada*)

O "S. S. The Queen," um luxuoso transatlantico, ia em viagem da Europa para os Estados Unidos levando a bordo numerosos passageiros de alta roda, que se divertiam alegremente. Mas havia um passageiro que não se podia divertir; era Frank Howard, que, injustamente accusado de haver assassinado sua esposa, ia a bordo algemado e vigiado pelo detective Jackson.

Essa triste situação enche de piedade miss Dorothy Renwick uma linda moça, que alli está tambem como passageira.

Mas eis que desaba uma tão terrivel tempestade, que o navio se vê em risco de ser arrastado para o Mar de Sargaço e no logar chamado "a ilha dos barcos perdidos", por que, navio que d'alli se approxime, fica para sempre prisioneiro das algas.

Os passageiros e equipagem, alucinados tentam salvar-se em botes, porem estes são todos tragados pelas ondas. Apenas ficam a bordo o detective, Frank e miss Dorothy, que é salva por este ultimo do naufragio de um bote.

E o navio é arrastado para o terrivel logar de onde jamais navio algum voltára.

Um dia os unicos sobreviventes do "S. S. The Queen" receberam duas estranhas visitas

(CONTINUAÇÃO)

Frank, Jackson e Dorothy foram recebidos na fatidica ilha com demonstrações de surpreza.

Em pouco, todos aquelles cincoenta homens, aquellas duas mulheres e aquellas duas creanças que alli viviam, se reuniam para mirar, de perto, os novos companheiros de destino, que vinham de Deus.

Ao capitão Forbes, que por sua perversidade e sangue-frio dominava aquella gente toda, só interessou a linda Dorothy...

Assim, para se livrar do grande obstaculo que Frank representava, tratou de mandar encarceral-o e tentou attrahir aquella adoravel creaturinha para a solidão do seu camarote...

Repellido energicamente por ella, Forbes, cheio de odio, intimou-a a decidir-se, pois, segundo as leis, que regiam os homens naquellas paragens, ella tinha que ser a esposa de algum.

Porem Frank conseguira libertar-se e vir em soccorro de miss Dorothy.

Travou-se então entre os dous uma luta de vida e de morte, acabando Frank por sobrepujar o barbaro capitão para obter, em recompensa de seu triumpho, o direito de se casar com miss Dorothy.

Mas urgia fugir d'alli quanto antes e o unico recurso era um submarino que alli fôra dar em perfeitas condições de navegabilidade e alli fôra guardado por Forbes, á espera de que apparecesse alguem que o soubesse manobrar.

(*Conclue no proximo numero*)

Naquella hora angustiante os odios foram esquecidos.

Com o navio irremediavelmente perdido, passam as horas de mais angustiosa espectativa

BROADWAY

Film da Universal com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Roy Lane — Glen Tryon
Pearl — Evelyn Brent
Billie Moore — Myrna Kennedy
Dan Mac Corn — *Thomaz E. Jackson*
Steve Grandall — Robert Ellis
Nick Verdis — *Paul Porcasi*
Porky — Otis Harlan
Lil — Marian Lord
Mose Levett — *Fritz Feld*
Dolph — *Arthur Hausman*
Joe — *George Davis*
"Scar" Edwards — Leslie Fenton
Maizie — Betty Francisco
Ruby — *Edythe Elynn*
Ann — *Florence Dudley*
Grace — *Ruby Mac Coy*

⚜

(Resumo da parte já publicada)

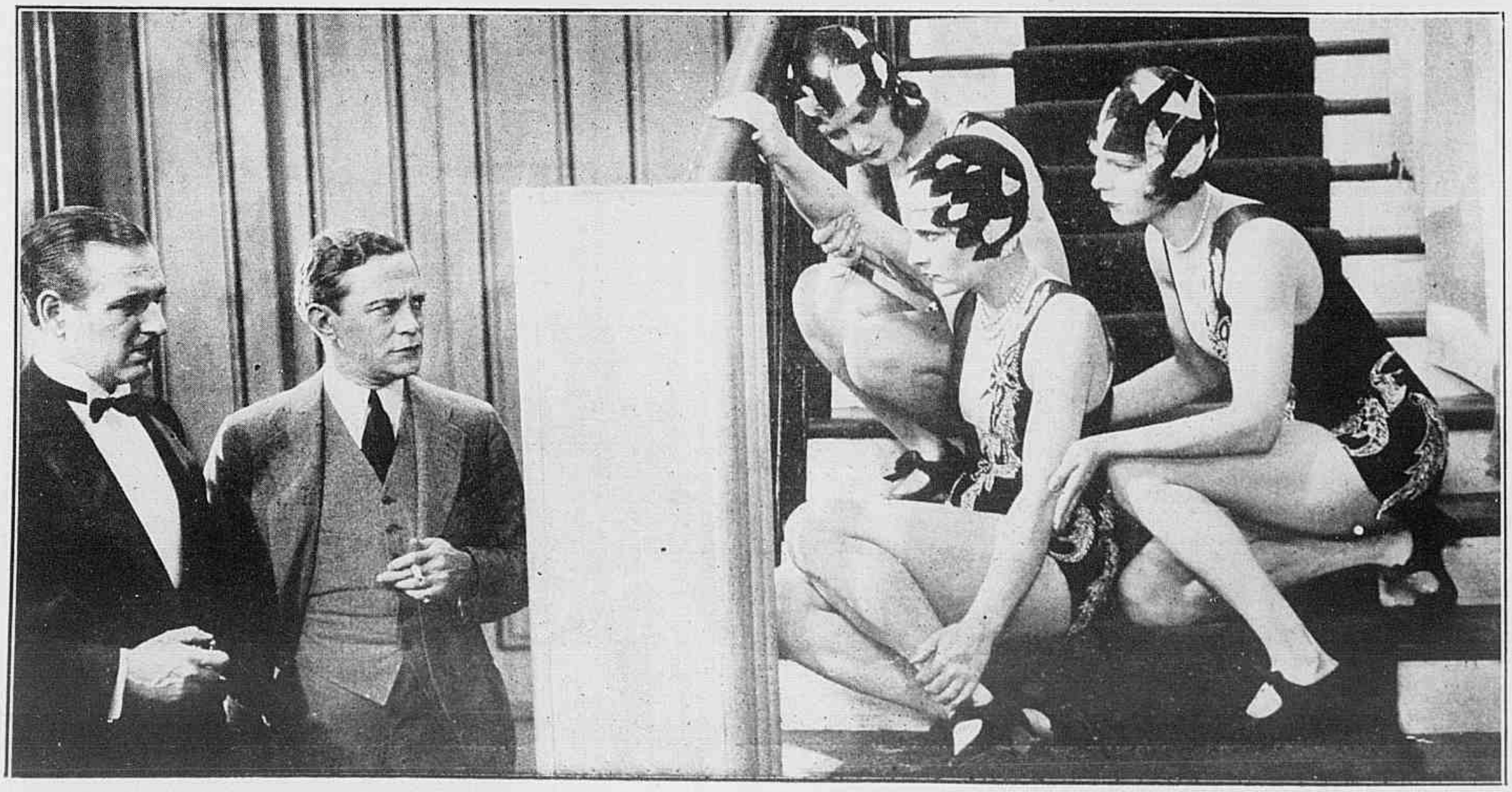
Num dos mais famosos cabarets da Broadway, o emprezario Nick Verdis tinha como primeiro bailarino o bom e dedicado Roy Lane, que tinha como companheira de bailados a linda Billie Moore. O sonho dourado de Roy era fazer de Billie sua esposa e trabalhar em um dos grandes theatros, que dão nomeada e fortuna.

Mas Roy andava agora mal humorado e inquieto vendo Billie assediada pelos galanteios de um tal Steve Grandall, um homem com aspecto elegante mas que era de facto um ousado contrabandista.

Para cumulo, Billie parecia lisongeada pela côrte que Steve lhe fazia, passando a tratar Roy com ar superior.

Uma noite, outro contrabandista famoso, conhecido pelo alcunha de

Ao lado: Num momento de insensatez, Billie tomou partido por Steve contra Roy.



O detective não cessava de vigiar a formosa bailarina.

"Cicatriz", foi procurar Steve no cabaret para lhe tomar satisfações pelo ataque do bando sob seu commando. Steve mata-o com um tiro; depois, com o auxilio de um cumplice, toma o morto pelos braços e leva seu corpo inanimado para a rua, dizendo a Roy e Billie, que o encontram, tratar-se de um ebrio.

Nessa mesma noite, vem ao cabaret o famoso detective Dan Mac Corn, que andava vigiando Steve e encontrando "Cicatriz", cahido, morto, na calçada, não tarda a descobrir que foi elle seu assassino.

Dan Mac Corn descobriu ainda que Pearl, outra bailarina do cabaret, era noiva de "Cicatriz" e empregá-va-se alli por ordem d'elle para vigiar Steve. Ao saber da

Impressionada pelos galanteios de Steve, Billie não sabia o que resolver.

A's vezes, os ensaios eram perturbados por incidentes de ciumes entre coristas.

Miss Madge Bellamy, da "Fox".

morte de seu noivo, Pearl quasi desmaia e jura vingal-a.

Entretanto, Steve organizára uma festa orgiaca em sua residencia e insistira muito para que Billie a ella comparecesse. Afim de evital-o, Roy manda-lhe um telegramma como se fosse de sua mãi, dizendo-lhe estar enferma. Mas a moça descobre a mentira e fica indignada. Steve, vendo-a irritada contra Roy aggride o rapaz e como elle reaja, empunha o revolver com que matou o "Cicatriz".

(CONCLUSÃO)

Roy, porem, corajosamente desarma-o e accusa-o do crime de homicidio, declarando tel-o visto transportar para fóra do "cabaret" um corpo inanimado.

E appella para o testemunho de Billie, porem esta, dominada pelo olhar de Steve, nega o facto, dizendo nada ter visto.

A' vista d'isso é o pobre Roy Lane quem é preso, só obtendo a liberdade no dia seguinte.

A attitude de Billie tomando partido por Steve contra elle, causou grande desgosto ao pobre rapaz, que se resolveu mesmo a sahir do "cabaret", só não o fazendo devido aos pedidos insistentes do emprezario Nick Verdis, que prometteu mandar fazer um lettreiro luminoso com seu nome para collocal-o na fachada do "cabaret".

Entretanto, naquella casa de alegria e de loucura, havia uma outra creatura que tinha a alma em desespero. Era Pearl, a dansarina. Ella já soubera quem matára seu amado e estava disposta á vingança.

Vendo Steve penetrar no gabinete de Nick, acompanhou-o.

O bandido estava só e ella, armada com revolver, depois de chamal-o cobarde e miseravel, abateu-o com um tiro certeiro no coração.

Pouco depois, eis que o detective Mac Corn surge, á procura de Steve Grandall.

Ao vêr o corpo estendido no chão, declarou que se tratava de um suicidio.

O emprezario lembra a scena anterior e a promessa de Roy Lane de desforrar se do morto.

O detective porem insiste.

— Eu já disse que foi suicidio. Fica, portanto, sendo suicidio!

A um canto, com a alma em angustia, Pearl esperava o seu destino. A' sahida Mac Corn bate-lhe carinhosamente num hombro e diz-lhe baixinho:

— Coragem, pequena!

E começaram então os dias felizes para Roy e Billie, no lar e no theatro, sempre com magnificos contractos e muito amor.

Alvorada do Amor

(Continuação da pag. 13)

Mas não ha por onde fugir. Jacques, seu lacaio de confiança, faz a bagagem e os dous dizem adeus á capital da França.

* * *

A rainha está em seu gabinete particular. Faz sahirem seus ministros, que lhe dizem ter exgottado todos os estratagemas officiaes para a escolha de um marido para S. Majestade e manda entrar o jovem titular que acaba de chegar de Paris, a seu chamado.

— Sou o conde Renard, addido militar da embaixada de Vossa Majestade em Paris, chamado para uma audiencia com Vossa Majestade — diz o recem-chegado, perfilando-se deante da soberana.

A rainha olha-o com indifferença e diz-lhe que espere.

S. Majestade tira um cigarrinho aromatico de sua bolsinha de mão, para fumar. E antes de mais nada, todo respeitoso, acerca-se o jovem conde e lhe dá o fogo. S. Majestade atira uma baforada de fumo azul para o tecto e pegando de um documento que está sobre a mesa, diz-lhe:

— Conde, de accordo com estas informações recebidas de meu enviado especial, o senhor andou envolvido num escandalo, com uma certa mulher... em Paris...

O conde pigarreia, lembra-se do conselho de guerra; mas, ao dar com os olhos nos de S. Majestade, vê-se deante de uma mulher, uma mulher formosissima e isso lhe dá coragem.

— Com uma, não, Majestade... observa elle: — Com diversas!

A rainha finge que se irrita com essa resposta: — O senhor não se sente arrependido do que fez? Não ria! Não vejo graça alguma nisso!

E a rainha, contrafazendo a satisfação que lhe vai na alma, enche-se da sua autoridade secular, continuando a reprimenda:

— Isto é um caso muito serio e preciso de castigal-o. Sim! Castigal-o severamente!

S. Majestade passeia de um lado para outro, como que a procurar na mente a punição mais adequada e por fim conclue:

— O senhor vai ser condemnado a deixar crescer a barba! Sim, é isto mesmo!

O conde outra vez se recorda do conselho de guerra. Vê-se, num relampago de conjecturas, mettido num calabouço, barbado como um sultão das Arabias... Mas, novamente dá com os olhos nos de S. Majestade e elles são tão azues, tão eminentemente femininos, que o rapaz outra vez se sente deante de uma mulher e como tal, susceptivel de peccado.

— Se Vossa Majestade me visse, barbado teria medo de mim! Eu, barbado? Um horror! Certa vez deixei-a crescer — Vossa Ma-

jestade não pode acreditar—era uma barbicha vermelha—espinhosa...

A rainha, que sempre odiára os barbaças, pois no seu ministerio é o que não falta, reconhece que se arrependeria se a sua sentença fosse executada.

—Oh, então dê-me sua palavra de honra, conde, de que não a deixará crescer!

E elle, com uma mesura, affirma á soberana que nunca — jámais!

— Mas eu preciso de castigal-o, insiste a formosa rainha.

— Majestade, se me permittisse, eu lhe aconselharia um castigo: — Primeiramente, prohibiria a minha volta para Paris... Depois, ligando-me á Casa Militar de Vossa Majestade, não permittiria que eu jámais me apartasse de junto da minha illustre, magnanima e formosissima soberana!

A rainha contrafaz um sorriso de satisfação, mas reajusta-se na sua autoridade:

— E tem a coragem de chamar a isto um *castigo?* O senhor é o mais audacioso dos homens!

E a rainha, visivelmente irritada, toca um timpano.

O conde, perfilado, sente outra vez sua allucinação do conselho de guerra, d'esta vez com degredo perpetuo nas costas d'Africa! Entra o Mordomo-Real, prompto para executar as ordens da soberana. E ella, affectando grande autoridade em seu ar sereno:

— O conde Alfredo Renard jantará, hoje, commigo. Uniforme de gala.

O conde, movido por esse augusto gesto, vê-se tão arrebatado pela felicidade, que o envolve, que, alli mesmo, cobrindo as mãos de S. Majestade de beijos, rebenta numa aria de saudação á rainha—um velho costume que lhe vem da vida alegre de Paris...

Ao separarem-se, reaffirma-lhe a soberana o convite:

— Não se esqueça, conde! A's 8 horas — *sem barba!*

***

O orgão da capella real atira pela vasta nave os sons cavos e solennes da marcha nupcial do "Lohengrin".

O cortejo desfila por entre alamedas, de espadas desembainhadas... Sua Majestade, vestida de noiva, tem o aspecto canonico de uma santa de carne! Seus olhos como joias tiradas de um estojo de velludo, brilham entre os cilios longos e setinosos. Um sorriso de infinita satisfação passa de seus labios para os labios de toda a côrte alli reunida.

Durante a enfermidade de seu marido, Myrian proseguiu em seus amores clandestinos.

O secretario de seu marido fazia-lhe a côrte.
(Scenas do film "Rosas de Outomno").

Rejubila-se todo o reino com as pomposas nupcias da rainha...

Pára o cortejo deante do altar.

O conde Renard, entrando pela esquerda, posta-se ao lado de Sua Majestade, depois de beijar-lhe as mãos de neve.

E o sacerdote diz:

— Por alta mercê, Vossa Majestade conferiu o titulo de principe ao conde Alfredo... e por este magnanimo acto elevou-o a uma categoria pela qual se torna este casamento possivel...

— Ainda é de livre e espontaneo desejo de Vossa Majestade escolher o principe Alfredo por esposo e protegel-o de todos os perigos?

A rainha responde affirmativamente, lançando um sorriso de conquista sobre o noivo.

— Principe Alfredo — continúa o sacerdote—promette amar sempre Sua Majestade como esposo? Promette ainda executar todas as ordens de Sua Majestade e ser um esposo docil e obediente?

Aqui estava a explicação de todos seus temores de "conselho de guerra", degredos, decapitações!

Elle, Alfredo Renard, que jámais obedecera a mulher alguma, vinha prevendo esse perigo que d'elle se approximava!

O principe empallidece, busca uma resposta, mas sua lingua—essa lingua, já desnacionalizada, mais affeita ao sotaque francez — não encontrava palavras...

Ha um sussurro de estupefacção entre os presentes. Os ministros e embaixadores fitam-se, assombrados. O plenipotenciario da Arabia torce o nariz musulmano num gesto displicente.

Todos se surprehendem.

Mas a rainha, tomando a si a salvação do reino, olha para o principe com o mais doce dos sorrisos nos labios.

Aquelle sorriso, um imperativo mudo, como que se traduzia nesta phrase:

"Alfredo, não trocarias toda a tua liberdade de homem pelo prazer quasi divino de me beijar?"

O principe, então dominado, responde que sim. Um suspiro de allivio corre pela pomposa assistencia.

E o sacerdote por fim, os declara *mulher... e marido.*

***

O *principe consorte* é, como o determinam os preceitos constitucionaes, um mero esposo de S. Majestade. Um cavalheiro todo agaloado, ornamento dos salões reaes, que não tem voz activa alem dos dominios da alcova nupcial.

Essa posição logo começa a enfadar o ex-fogoso "addido militar" da embaixada em Paris.

Certa manhã, emquanto Sua Majestade, toda guapa no seu luzidio uniforme de *jeneral*, passa revista ás tropas, no quadro do palacio, Alfredo, que a vê pela janella da sua camara, sente-se de veras amesquinhado.

— Isto não póde continuar assim! resmunga elle de si para si.

"O paiz está em crise—pensa elle—e para a obtenção de um emprestimo estrangeiro é que os ministros do reino fazem todo o possivel para que o mundo financeiro da America, onde pretendem lançar o emprestimo, não suspeite de qualquer rusga marital entre a soberana e seu recalcitrante esposo, por isso que a paz na familia é a base da paz commum".

"Mas, a fallar a verdade, Sylvania é um paiz riquissimo e não precisa de emprestimos. Sua grande necessidade é a estabilização das finanças, que esses ministros

incompetentes jámais souberam fazer"—conclue o principe.

E alli, sob a inspiração do momento, começa o rapaz um plano completo para a salvação financeira do reino.

Principia pela reforma do orçamento. Corta o ordenado dos ministros, reduz a expressão mais simples todos os figurões do exercito e da armada e acaba por se immiscuir até nos vestidos da rainha, cujo numero reduz tambem.

Isto feito, na primeira reunião do ministerio, apresenta-se o principe com o seu revolucionario systema de estabilização. Mas, a rainha, para sua grande vergonha, diz-lhe deante de todos os titulares:

— Principe Alfredo, já vos disse que não vos intromettesseis nos negocios de Estado! Ide para a vossa camara e preparai-vos para irdes commigo á Opera! Não vos esqueçais: uniforme de gala e o mais alegre e affavel sorriso nos labios!

— Se o sorriso não fosse obrigatorio, majestade, seria o caso para uma bôa gargalhada!,—retruca o principe ao retirar-se.

Quasi á hora marcada pela soberana, apresenta-se o principe deante d'ella em trajo civil, sem o menor apparato e como ella, assombrada, lhe pedisse explicações pela desobediencia:

— Visto-me assim,—diz-lhe Renard,—porque estou de viagem esta noite para Paris, onde vou tratar de meu divorcio!

A rainha estremece. Involuntariamente, duas lagrymas lhe correm pelas faces. E o principe continúa:

— Ao dar ordens ao marido, a senhora se esqueceu, primeiramente, de que eu sou homem! Entre nós está tudo acabado! Quanto a formula legal essa será decidida pelo tribunal.

EXTRACÇÃO COMPLETA DOS PELLOS

Como desfazer-se de uma maneira definitiva dos pellos, eis aquillo que muitas damas desejam conhecer. E' uma verdadeira lastima que, até ao presente, não se tenha difundido de um modo mais geral o conhecimento de uma substancia que provoca o aniquilamento dos pellos. Esta substancia é o Porlac puro pulverisado, que se encontra á venda em todas as pharmacias. O Porlac se applica directamente ás partes do corpo onde crescem os pellos superfluos cuja desapparição se deseja. Este tratamento recommenda-se muito especialmente porque, além de eliminar os pellos sem deixar rastro algum, faz que não voltem a apparecer, visto que o Porlac provoca a completa destruição das raizes dos pellos.

REMEDIOS DE VALOR

DOR GRIPPE ? RESFRIADOS → GUARAINA — ENVELOPPES E TUBOS

OPILAÇÃO ? VERMINOSES → OPILINA — 8 PEROLAS PEQUENINAS

FRAQUEZA ? MAGREZA → GUARANIL — CONCENTRADO SABOROSO

SYPHILIS ? BOUBAS → TREPARGYL — COMPRIMIDOS ARSEN-MERC-IOD

MALEITAS ? PALUDISMO → MALEIZIN — COMPRIMIDOS E AMPOLAS

PURGATIVO ? LAXANTE ENERGICO → PURGOLEITE — TUBOS E ENVELOPPES

CONSTIPANTE ? ANTIDIARRHEICO → TANOLEITE — COMPRIMIDOS

TOSSE BRONCHITE ? COQUELUCHE → HUSTENIL — GOTTAS E XAROPE

ARTERIOSCLEROSE ? VELHICE CORAÇÃO → IODALB — GOTTAS

Trazem nos rotulos as respectivas formulas.
A' venda nas bôas pharmacias e drogarias.

Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA - - RIO

— Mas Alfredo... Já não me amas?...

***

A rainha, depois d'aquella brusca entrevista com o marido, tendo retocado os vestigios do pranto amargo que vertera, resolveu ir sósinha á Opera. Está na hora e não ha tempo a perder, pois sua ausencia ao espectaculo seria a derrocada do prestigio do seu governo.

O principe, porem, não levára a effeito o que dissera. Meditára um pouco e resolvera deixar a viagem para o dia seguinte.

D'esta sorte, vestiu-se como lhe ordenára sua mulher e dirigiu-se para a Opera.

A' entrada da soberana, sósinha, para seu camarote, poucas semanas depois do seu faustoso casamento, causou malissima impressão em toda a sala. Não ha applausos, apenas uma leve cortezia de cabeça por parte da selecta assistencia.

Sua Majestade senta-se entre seus ministros e, para enganar a si mesma, começa a retocar o pó de arroz no rosto, impaciente, sem saber o que fazer. A cadeira real, que fica a seu lado, vasia como está, parece symbolizar o fim do seu reinado... Parece-lhe uma cadeira de ré!

De subito, porem, com um movimento unico, espontaneo, toda a sala se põe de pé! Uma salva de applausos repetidos estronda por todo o ambito do theatro! Sua Majestade não comprehende.

Volta-se para vêr o que ha. Por traz de sua cadeira, perfilado, está o principe Consorte, todo sobredourado de galões e medalhas, com o mais dominante sorriso nos labios!

Aquella apotheose, bem o reconhecia a rainha, era motivada pelo prestigio das calças!

Passado o alvoroço d'essa recepção, em voz baixa, diz a rainha ao principe.

— Quizeste primeiramente humilhar-me deante de toda a gente!

— Não, Majestade! Jámais humilharia a mulher a quem um dia cheguei a amar com todas as veras de minh'alma!...

***

Tarde da noite, de volta do espectaculo, o principe, em chegando a palacio, vai para sua camara separada. A rainha, toda chorosa, fica a sós na sua... Espera e vendo que Alfredo está de veras disposto a não mais procural-a, vai bater á porta de seu quarto.

— Que quer? pergunta-lhe o principe do lado de dentro, affectando indifferença e sem abrir a porta.

— Appareceu um ratinho no meu quarto, Alfredo...

— Chame seus soldados!

Mas, como o choro, continuando, não o deixe socegar, elle resolve abrir a porta.

— Onde quer que vamos morar em Paris, Alfredo? Eu irei comtigo. Não te poderás vêr livre de mim... Para onde fores eu irei comtigo...

— Se assim é, não me valerá a pena sahir d'aqui!

— Não vale, Alfredo... E por isso eu te peço que fiques!...

***

— Preciso de castigar-te, Luiza... Preciso de te escolher um castigo severo... Sim, um castigo penoso, que te deixe curada para sempre... d'izia Alfredo a passeiar de um lado para outro no quarto, emquanto a rainha, em seu camisão de dormir, misturava as lagrymas aos sorrisos, vendo em tudo isso a repetição da scena do seu primeiro encontro com o principe.

— Se me permittisses um conselho,—diz-lhe timidamente Luiza (aqui já não ha mais titulos nobiliarchicos—ha só Alfredo e Luiza):

— Se eu tivesse tua autoridade, diria:—"Luiza eu não preciso de ir para Paris. Eu te amo de mais para me divorciar de ti"... E depois, diria mais:—"Luiza, ficas prohibida de jámais sahires de perto de mim—desde noite até manhã!"

— E chamarias a isto um *castigo*, oh minha adoravel ingenua?

— Sim, meu *rei*, meu *senhor*, meu *amor!*

EUKLINAL

O REGULADOR PERFEITO

Dores uterinas, falta de regras, flores brancas, insufficiencia ovariana, pallidez, gordura exagerada, etc

Dep.: Drogaria Barael

A vida de Alice White

(Continuação da pag. 14)

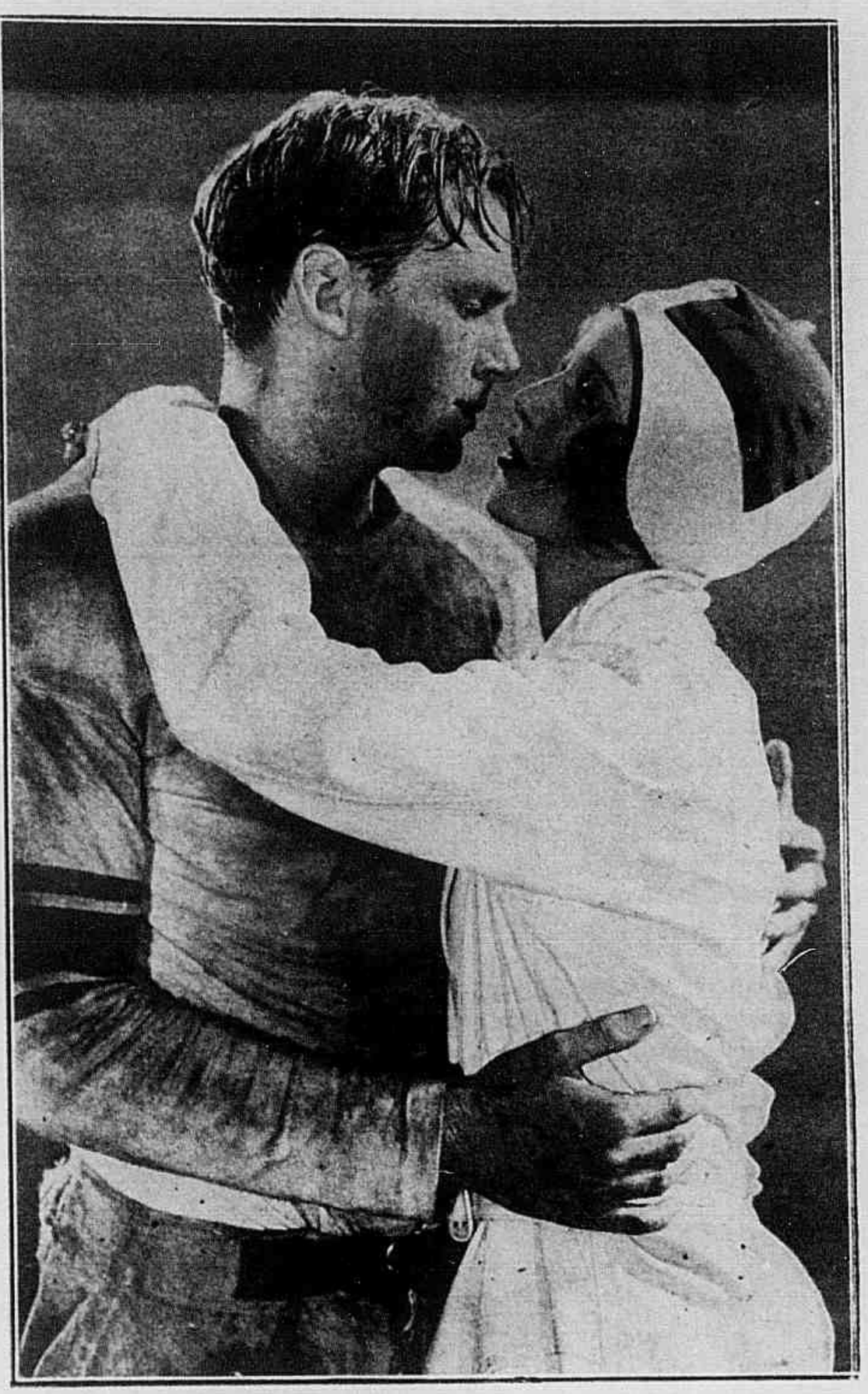
centenas de outras raparigas. Mas não foi ainda d'essa vez que ellase estabilisou no cinema, porque voltou a trabalhar num escriptorio. E já não pensava mais nas glorias do cinema, quando lhe appareceu um dia, um agente de negocios que lhe disse: você gostaria de me ter como patrão? e ella respondeu, numa crise de nervos: "Não seja bobo seu idiota". Gente da minha especie não precisa de patrão como você. Mas o homemzinho convencido de que ella faria successo no cinema, isso graças ás suas photographias, que vira, tanto insistiu que acabou levando-a aos studios da *First National* e isso depois de fazel-a perder 5 kilos. E tal geito ella deu ás cousas que, quando sahiu da First já levava a segurança de um excellente contracte, muito mais vantajoso do que o de algumas estrellas já de nome.

E assim ella subiu para o céu de Hollywood...

✦

O primeiro film em que appareceu foi *O Tigre do Mar*, com Milton Sills. Dormindo sobre as glorias colhidas nesse film, ella se entregou a longo periodo de inactividade, mal sabendo que não gostaram do seu trabalho nessa pellicula e que deram graças a Deus d'ella ter permanecido inactiva. Appareceu depois em *Os Homens preferem as louras*, começando então a despertar a curiosidade geral, tão bem se conduziu nesse trabalho.

Levando a capricho seu proposito de triumphar no cinema, figurou a seguir, com successo, nos seguintes films: *The Big Noise* com Chester Conklin *Vida Privada de Helena de Troya*, com Maria Corda e Ricardo Cortez; *Maid Hour, Harold Tene*, film este que lhe valeu a promoção á categoria de estrella. Como "estrella", fez *Show Girl, Casando um Millionario* e *Fogo nas Veias*, com grande successo. E o triumpho do cinema fallado veiu surprehendel-a nessa occasião. Vendo que ao mesmo tempo que muitos nomes famosos declinavam e nomes desconhecidos surgiam, illuminados na "constellação" de Hollywood, começou a tomar lições de eloquencia, de dansa, de canto, numa actividade e numa disposição pasmosas. Basta dizer-se que embora trabalhasse o dia inteiro, se entregava a noite inteira aos seus estudos...



— Meu heroe! Estás victorioso em tudo, até em mim!

Goal! Goal!

(Continuação da pag. 21)

segundo, quando os dous foram retirados de campo: o "extrema" Eduardo, por dizer-se com um pé machucado e o Mario por não corresponder á espectativa dos companheiros.

Mas quem sahe do campo com o pé machucado não póde dar pulos como um cabrito montanhez... e Mario foi surprehender Eduardo dando pulos no "vestiario"

Com dous directos bem applicados Mario castigou Eduardo, chegando este á comprehensão de que procedia mal, pedindo desculpas ao outro, com elle se congratulando e voltando ao campo.

Foi nessa occasião que Laura soube que a causa do abatimento de Mario era tão só nente a historia d'aquella friza... e sem demora mandou-lhe um bilhetinho pedindo-lhe desculpas e dizendo-lhe que com frisa ou sem frisa gostava d'elle e que jogasse com todo seu enthusiasmo, que ella com todo seu enthusiasmo o applaudiria e o amaria.

Aquelle bilhete foi para Mario o melhor dos tonicos.

Recuperadas assim sua energia e vontade, elle entrou de novo no jogo, trepidando de enthusiasmo e conseguiu fazer em poucos momentos o que não fizéra em tanto tempo, logrando dar ás côres do seu club as glorias do maior triumpho.

E' inutil dizer que esse triumpho não veiu só... Veiu com os sorrisos, os carinhos e o amor de Laura.

✦

Alice White é d'essas mulheres que precisam um controle para fazer alguma cousa aproveitavel. Indole rebelde, se a deixassem seguir no desgoverno das proprias inclinações, nunca evoluiria...

Ella é — isso dizem os seus intimos — como esses bombos: quanto mais forte as pancadas que recebem, mais fortes os sons que emittem.

Quando *Deusas do Broadway*, esse film fallado, cantado e musicado com successo estava sendo escripto, Alice White foi logo escolhida para sua "estrella", não só por cantar e dansar muito bem, como que para tal desempenho ella estava naturalmente indicada pelo seu proprio temperamento. E foi tão grande o exito d'esse film em Nova-York, que as grandes Companhias do Broadway tentaram-n'a com valiosos contractos, a todos elles Alice recusando. Ella diz que é maluca, mas que não é catavento...

✦

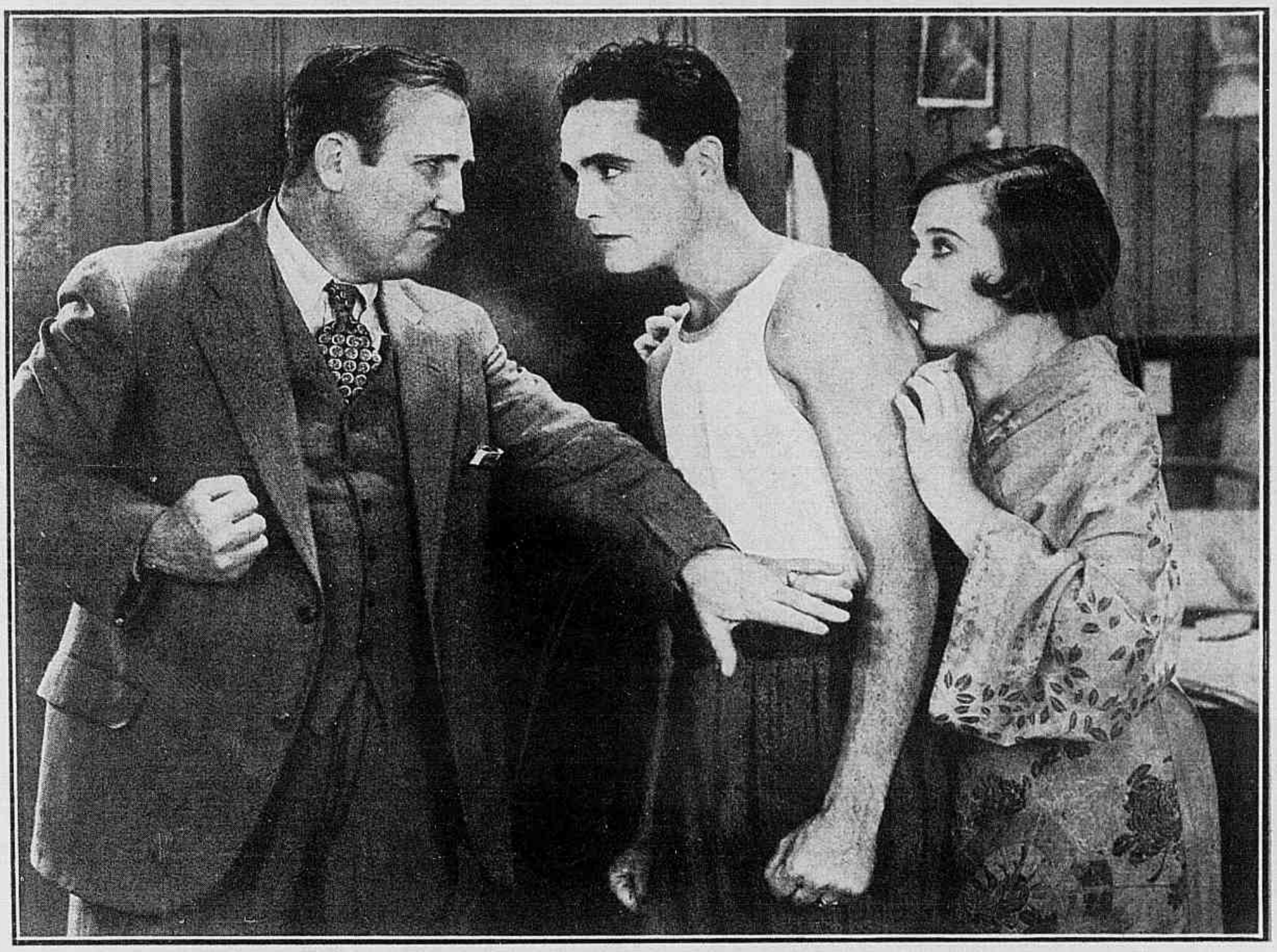
Na sua vida intima, nos seus habitos, costumes e predileções, ella é do mesmo modo originalissima.

Vive num pequeno apartamento em Hollywood, em companhia de uma creada.

Seu automovel é um carro commum, de preço regular, mas suas roupas são carissimas, verdadeiros modelos. Embora tenha muitas joias bonitas, entre as quaes um valioso diamante, só usa uma pulseira escrava, que prende ao tornozello. Ella nunca lê um livro duas vezes. E isso porque diz sempre e sempre que na vida só valem as novidades. A franqueza é o traço mais caracteristico da sua personalidade. E quando tem que dizer as cousas, diz com escandalo, grita, xinga, dôa quem doer. E se a aborrecem muito, se é mulher, ella avança nos cabellos e se é homem, avança no nariz.

Ella tinha os cabellos côr de fogo, mas pelas exigencias cinematicas, tornou-se loura. Pesa 45 kilos e tem 5 pés e dous centimetros de alto. Pelo seu coração tem passado, ás centenas, os namorados. Os seus mais famosos *flirts* foram com um aviador, um funccionario de studio, um artista de theatro e um homem de negocios. Mas um constante sempre, namorando um e largando outro sem assumir compromisso com nenhum d'elles, pois, repete sempre, não vende a sua liberdade pelo preço mais caro. Nas suas ferias, passeia muito a cavallo e sobretudo pelas montanhas da California, por onde envereda no seu automovel dias e dias sem dar noticias. Tem uma qualidade essencialmente apreciavel: é economica. A maior parte dos seus salarios ella guarda. Um dia perguntaram-lhe porque guardava dinheiro e ella respondeu: que não queria mais ir bancar o "camelot" nas costas dos negociantes apregoando a excellencia de predios ás vezes em ruinas...

E abrindo muito os olhinhos espertos: Estou começando a crear juizo...



O grosseiro individuo vem provocal-o no *camarim*.

Broadway Scandals

(Continuação da pag. 17)

sabendo ainda qual fôra a attitude do rapaz, mudára de residencia, sem dizer para onde ia . . .

Sem saber onde poderia encontral-a Ted appella para o Radio e, cantando a canção preferida de Mary, em que lhe declarava seu immenso amor e o desespero em que se encontrava, longe de sua amada, é ouvido por Mary . . .

Horas depois, um nos braços do outro, repetem as velhas phrases de amor, tão velhas e gastas, mas que sempre têm o valor das cousas ineditas, quando ditas, bem baixinho, sussurradas ao ouvido da pessôa a quem amamos . . . — FIM.

Donzellas de hoje

(Continuação da pag. 25)

Mas imaginem o desengano de Abbott, quando passados poucos dias é feita a nomeação de Gil, os jornaes noticiam seu casamento com Billie.

(CONCLUSÃO)

Mas não era apenas Abbott quem soffria ao ter essa noticia; tambem uma jovem vertia lagrymas de desdita! — Kentucky . . .

E' que naquella grande noite da festa, os tufos de arbustos e as flôres do explendido jardim e o luar maravilhoso tinham sido testemunhas de certos beijos . . . Emfim, Kentucky peccára; commettera uma grande falta, por causa da sua inexperiencia e de sua ingenuidade, alem do muito romantismo.

Entretanto, Gil a consolára depois, promettendo-lhe que a desposaria, mas a verdade é que agora ia se casar com Billie, que ella fazia questão que ignorasse tudo!

Chega o grande dia e no momento da cerimonia nupcial, a pobre Kentucky sentia explodir em seu intimo a mais forte angustia, mas não teve animo para dizer a verdade, que poderia impedir o casamento de um homem que amava a creatura que elle tornára infeliz e de uma moça que não amava aquelle que se estava tornando seu marido, mas sim um outro que ella, inexplicavelmente repellira, fingindo amar a quem de facto nunca chegára a amar, porque este, seu marido, era do "outro tempo", do tempo em que era uma simples boneca seculo XX . . .

A angustia de Kentucky, entretanto, era d'essas que não se podem disfarçar e não escapou aos olhos de Billie, quando esta e seu marido se aprestavam para a viagem de lua de mel.

Inquirida, Kentucky tudo negou, porque seu desejo era que Billie jámais viesse a saber a triste verdade. Mas Billie era mulher, acima de tudo; e com a natural intuição de Eva, teve conhecimento de tudo e mais do que isso, a certeza, quando viu na bolsa de Kentucky certa receita medica, que a esclarecia muito . . .

Com a franqueza de sempre, ella enfrentou aquella situação como a deveria enfrentar uma creatura como ella, que procurava viver o mais possivel na independencia.

Decidiu sacrificar-se e fingir não ser grande seu choque.

Apenas exclamou, mais por lamentar Kentucky do que ella propria:

— Prazere's! Prazeres! Eis o que nos custaram tantos prazeres!

E ante os convidados, que esperavam, no grande salão, o alegre momento da partida dos noivos, ella declara a seu pai ter tido uma ideia nova: fazer uma lua de mel sem noivo!

Não era sensacional?

Depois, "confessou", segredando, mas fazendo questão que a noticia *corresse* mundo, que Gil soubera de uma vergonha, que maculára seu nome, de uma desgraça que elle ignorava.

Seu pai comprehenderia; não ficaria bem a Gil, com um bonito futuro, ser esposo de uma creatura como ella, que commettera tão grande falta . . .

Sacrificava-se. Mas Kentucky e Gil seriam felizes, como de facto o foram, mais tarde um pouco, emquanto ella ainda passeiava pela Europa, para esquecer seus pezares, que só cessaram quando um dia, em Paris, Gleen Abbott foi ao seu encontro, louco de felicidade e pedindo perdão por ter demorado tanto . . .

Terá Olhos Como Estes

Se os banhar com LAVOLHO. Olhos bellos são olhos limpos. Um collyrio apropriado preserva a saude das membranas internas e impede o envelhecimento dos olhos. Já fez alguma vez a lavagem antiseptica** dos olhos? Experimente o LAVOLHO e verá o seu novo aspecto e como elles se sentem.

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas. Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.

AVENIDA RIO BRANCO N. 110

RIO DE JANEIRO

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA

: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS :

52 NUMEROS (BRASIL)

UM ANNO... 50$000 6 MEZES... 26$000

REGISTRADA

UM ANNO... 70$000 6 MEZES... 36$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO... 66$000 6 MEZES... 34$000

REGISTRADA

UM ANNO... 97$000 6 MEZES... 49$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$200; ATRAZADO. 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, : : : entremeada de gravuras e de texto : : :

RUA BUENOS AIRES, 103

RIO DE JANEIRO

LEIAM O

ALMANACH

10º ANNO

1930

O HACHETTE BRASILEIRO

O mais completo, minucioso e perfeito almanach em nosso idioma. Contos, informações uteis, sciencia ao alcance de todos, anecdotas, caricaturas, versos, 300 paginas de leitura escolhida.

O mais rico em paginas a cores, reproducção das mais famosas tellas, que emmolduradas dão bellissimos quadros.

Preço para todo o Brasil -- 5$000

A' venda em todos os pontos de jornaes